

1 Introdução

1.1. Contexto do estudo e relevância do tema

A operação conhecida como *carry trade* deriva de uma não verificação na teoria da paridade descoberta de taxas de juros. Esta considera que a rentabilidade esperada dos títulos domésticos e estrangeiros é a mesma, logo, os ativos domésticos e estrangeiros devem ser substitutos perfeitos. Diversos testes empíricos demonstraram que a paridade descoberta de taxas de juros não é válida no curto prazo, e isso possibilitou a criação de uma estratégia altamente lucrativa, conhecida como *carry trade*.

Recentemente, as operações de *carry trade* envolvendo as moedas brasileira e americana aumentaram muito. O *carry trade* acontece quando se toma emprestado dinheiro de países com baixas taxas de juros para aplicá-lo em países onde as taxas de juros são maiores. Caso a moeda do país que possui taxas de juros mais altas se aprecie em relação à moeda do outro país, ou caso a taxa de câmbio não mude, o investidor ganhará o diferencial de juros mais o valor correspondente à apreciação da moeda. No caso do *carry trade* entre as moedas brasileira e americana, o dólar é considerada a moeda com tendências de apreciação. Caso os investidores decidissem interromper as atividades de *carry trade*, isso repercutiria negativamente na economia brasileira, por isso é importante estudar a relação do *carry trade* com as variáveis financeiras relacionadas.

1.2.

Problema e objetivos do estudo

Este estudo analisa os mercados financeiros brasileiro e americano, tentando verificar se a condição de paridade descoberta de taxas de juros é válida para estes países, e avaliando a relação entre o *carry trade* e as variáveis financeiras relacionadas. A análise a ser feita nesta segunda parte da pesquisa será similar à realizada por Nishigaki (2007), que estudou esta operação para os mercados japonês e americano.

Para o caso do *carry trade* entre o real e o dólar, no entanto, pouco foi estudado, e este trabalho visa preencher esta lacuna.

1.3.

Descrição dos capítulos

Este trabalho está organizado em cinco capítulos. O primeiro aborda o referencial teórico, incluindo a teoria econômica sobre paridade coberta e descoberta de taxas de juros, e evidências empíricas que comprovam a não-verificação desta teoria. Consta, ainda, a definição da estratégia conhecida como *carry trade* e uma revisão da literatura recente sobre o assunto.

O segundo contém a metodologia utilizada na pesquisa: o processo de coleta e tratamento de dados e uma explicação sobre os modelos que serão utilizados na análise empírica. O terceiro inclui a análise do comportamento das séries temporais utilizadas no estudo e os principais resultados dos modelos estimados; e o quarto mostra dois outros modelos adicionais e seus outputs.

Em seguida, as conclusões proporcionadas por essa pesquisa e os anexos com todos os resultados dos modelos.